



FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO

JORNAL DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

ANO 22 | CATANDUVA, JUNHO DE 2017 | Nº 251

Divulgação



APOIO AO HCC Deputados da região, vereadores de Catanduva, prefeitos e secretários de saúde dos municípios atendidos pelos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos, reunidos pela Fundação Padre Albino para um café da manhã, conheceram o Serviço de Radioterapia, que está sendo construído e propiciará a instalação do Hospital de Câncer de Catanduva, se comprometeram a ajudar, com apoio político, para o término da obra. **Última página.**

Bebê Coruja O Hospital Padre Albino implantou nova ação de humanização denominada "Bebê Coruja". O objetivo é aprimorar o acolhimento das gestantes de Catanduva e dos 18 municípios da microrregião, além de desmitificar questões sobre o parto. **Página 06.**



A ação prevê foto da gestante com cenário e roupa específica.

Seminário da FIPA aponta evolução positiva da autoavaliação

A FIPA realizou o X Seminário de Autoavaliação Institucional, em maio último, que apontou evolução positiva dos resultados. As faculdades saíram de índices avaliativos considerados abaixo do mínimo aceitável e atingiu, até o momento, índices próximos ao máximo desejável. **Página 07.**

Título *Honoris Causa* ao Dr. Antonio Carlos Marcato

O curso de Direito da FIPA concedeu ao jurista Antônio Carlos Marcato o título *Honoris Causa* dia 26 de maio. Marcato, que ministrou curso na faculdade no final de 2016, é considerado uma das maiores autoridades jurídicas na área civil da atualidade. **Página 08.**

Rotary entrega subsídio global para a UTQ

No dia 19 de maio, o Distrito 4480 do Rotary Club entregou oficialmente o Subsídio Global para a Unidade de Tratamento para Queimados/UTQ do Hospital Padre Albino. A UTQ recebeu do Rotary Internacional, através da Fundação Rotária, o recurso financeiro de R\$ 171.938,00. **Página 09.**



**HOSPITAL
DE CÂNCER DE
CATANDUVA**
FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Esta conquista será de todos, para todos.

Veja como é fácil doar:



PELO SITE abracehcc.com.br
na opção **DOE AGORA**, com
boleto bancário e cartão de crédito.



PELA CONTA DE
ENERGIA ELÉTRICA



PELO TELEFONE
17 3311 3365

POR DEPÓSITO BANCÁRIO

Bradesco

Agência 3499-1
Conta Corrente 333000-1

Caixa Econômica Federal

Agência 0299
Operação 003
Conta Corrente 4000-4

CNPJ: 47.074.851/0009-08
Em nome de: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO



FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO
Catanduva / SP

EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

MEMBROS DA FUNDAÇÃO

Membros Conselheiros

- Antonio Hércules
- Antonio José dos Santos
- Delcídes Montes
- Geraldo Paiva de Oliveira
- João Antonio Corniani
- Joaquim Carlos Martins
- José Carlos Rodrigues Amarante
- José Rodrigues
- Laer Sérgio Dervelan
- Luiz Marcos Garcia
- Nelson Aparecido Oliani
- Nelson Jimenes
- Nelson Lopes Martins
- Olegário Braido
- Pedro Gonzaga da Silva Netto
- Renato Centurion Stuchi
- Rodrigo Alonso Garcia
- Padre Sylvio Fernando Ferreira
- Valdemar Bergamaschi
- Vicente Chiavolotti

Membros Conselheiros Suplentes

- José Silas Januário
- Vanderlei Carlos Facchim

Membro Representativo do Bispado de Catanduva

- D. Otacílio Luziano da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Dr. Antonio Hércules

Membros

Antônio Salvador dos Santos
Dr. Constante Frederico Ceneviva Junior
Dr. Diomar Paleta
Dr. José Rodrigues
Renato Centurion Stuchi
Rodrigo Alonso Garcia
Valdemar Bergamaschi
Valdi Fornazieri

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Presidente: Dr. José Carlos Rodrigues Amarante
Vice-presidente: Luiz Marcos Garcia
Secretário: Prof. Nelson Lopes Martins
1º Tesoureiro: Prof. Laer Sérgio Dervelan
2º Tesoureiro: Prof. Joaquim Carlos Martins

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Delcídes Montes	Dr. Geraldo Paiva de Oliveira
João Antonio Corniani	Nelson Aparecido Oliani
Pe. Sylvio F. Ferreira	Dr. Olegário Braido

Membros Honorários

- Antonio Alberto Gonçalves Mergulhão
- Jayme de Andrade Telles
- Pe. Jeová Bezerra da Silva
- Dr. João Righini
- Dr. João Walter Agudo Romão
- José Altêmio Ferreira
- Dr. Luiz Celso Hernandez Teles
- Dr. Raul José de Andrade Vianna
- Dr. Renato Segura Ramires Jr.
- Pe. Synval Januário

Editor

Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Colaboração - Área da Saúde

Maristela Pinotti Paiva - MTb 52.044

Criação e Editoração: DM Design - Design e 3D

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

e-mail: imprensa@fpalbino.com.br
www.fundacaopadrealbino.org.br

Paciência

Ah, se vendessem paciência nas farmácias e supermercados! Muita gente iria gastar boa parte do salário nessa mercadoria tão rara hoje em dia.

Por muito pouco a madame que parece uma "lady" solta palavrões e berros que lembram as antigas "trabalhadoras do cais" e o bem comportado executivo, "o cavalheiro", se transforma numa "besta selvagem" no trânsito que ele mesmo ajuda tumultuar.

Os filhos atrapalham, os idosos incomodam, a voz da vizinha é um tormento, o jeito do chefe é demais para sua cabeça, a esposa virou uma chata, o marido uma "mala sem alça", aquela velha amiga uma "alça sem mala", o emprego uma tortura, a escola uma chatice, o cinema se arrasta, o teatro nem pensar, até o passeio virou novela.

Outro dia vi um jovem reclamando que o banco dele pela internet estava demorando para dar o saldo. Eu me lembrei da fila dos bancos e balancei a cabeça inconformado. Vi uma moça abrindo um email com um texto maravilhoso do Jabor e ela deletou sem sequer ler o título, dizendo que era longo demais.

Pobre de nós, meninos e meninas sem paciência, sem tempo para a vida, sem tempo para Deus, sem tempo para o amor, talvez 40 minutos para o sexo, sei lá, quem sabe uns 15 minutos.

A paciência está em falta no mercado e, pelo jeito, a paciência sintética dos calmantes está cada vez mais em alta. Pergunte para alguém que você saiba que é "ansioso demais", aonde ele quer chegar? Qual é a finalidade de sua vida?

Surpreenda-se com a falta de metas, com o vago de sua resposta. E você? Aonde você quer chegar? Está correndo tanto para que? Por quem? Seu coração vai aguentar? Se você morrer hoje de infarto agudo do miocárdio o mundo vai parar? A empresa que você trabalha vai acabar? As pessoas que você ama vão parar? Será que você conseguiu ler até aqui?

Respire. Acalme-se. O mundo está apenas na sua primeira volta e com certeza no final do dia vai completar o seu giro ao redor do sol, com ou sem a sua paciência. Pense nisso!

Lá vem o sol....

A saudade que fica

Todas as pessoas que passam pelas nossas vidas deixam as suas marcas num ir e vir infinito. As que permanecem é porque simplesmente doaram seus corações para entrar em sintonia com as nossas almas. As que se vão nos deixam um grande aprendizado. Não importa que tipo de atitude tiveram, mas com elas aprendemos muito.

Com as vaidosas e orgulhosas aprendemos que devemos ser humildes. Com as carinhosas e atenciosas

aprendemos a ter gratidão. Com as duras de coração aprendemos a dar o perdão. Com as pessoas que passam pelas nossas vidas aprendemos também a amar e de várias formas, com amizade, com dedicação, com carinho, com atenção, com atração, com paixão ou com desejo. Mas nunca ninguém nos ensinou e nunca aprenderemos como reagir diante da saudade que algumas pessoas deixaram em nós.

A idade do resto da nossa vida

Em certa ocasião alguém perguntou a Galileo Galilei:

- Quantos anos tens?
- Oito ou dez, respondeu Galileo, em evidente contradição com sua barba branca. E logo explicou:
- Tenho, na verdade, os anos que me restam de vida porque os já vividos não os tenho mais, como não temos mais as moedas que já gastamos.

Crescemos em sabedoria se valorizarmos o tempo como Galileo Galilei.

Dizemos espantados: "Como passa o tempo! Mas na

verdade somos nós que passamos".

O astrônomo italiano sabia que aqui estamos de passagem. Somos peregrinos e é bom pensar na meta que nos espera. A certeza de que nosso caminhar terreno tem um final é o melhor recurso para valorizarmos mais cada minuto. Assim podemos aproveitar o que realmente temos: o presente.

Convém desfrutar cada dia como se fosse o último. O ontem já se foi e o amanhã ainda não chegou. Aproveite o hoje!

A gente se acostuma

AUTOR DESCONHECIDO

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender cedo a luz. E a medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: "Hoje não posso ir". A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo, o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagará mais. E a procurar mais

trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias de água potável.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá.

Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo.

Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito, porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para poupar o peito.

A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que se gasta de tanto se acostumar, e se perde de si mesma.

Obs: Excepcionalmente nesta edição a "Palavra do presidente" está nas páginas 07 e 08.



ANIVERSÁRIOS

julho

Membros Conselheiros da Fundação Padre Albino

- 22 - Pe. Sylvio Fernando Ferreira
27 - Dr. Antonio Hércules

Coordenadoria Geral

- 03 - Roberto Pizzi
04 - Ramiro Braz Martins da Rocha
08 - Monize da Silva Sousa
09 - Amanda Cristina Costa
Benedito Maria
12 - Roseli Martins da Rocha
15 - Luciana Primo
18 - Daniele de Cássia Peres Romero Betrami
Tatiana da Silva Guchardi
19 - Claudemir Viana Lopes
20 - Salvador José Izeapan
Tiago Dametto Gobbe
22 - Fabiano Zeferino Goncalves
24 - Angélica Rodrigues da Costa
25 - Tatiane Kratuti Devitto
29 - Ronaldo da Silva Costa
31 - Carlos Ernani Sangiorgi
Osmar Cherubim Lereu
Vicente de Oliveira Júnior

Hospital Padre Albino

- 01 - Andrieli Fernanda dos Santos Souza
Camila Luzia Damiana Chieratto
Dr. João Alarcon Junior
Rafael José Lemos
Shirlei Matucho
03 - Izabela Mendonça
Jéssica Siqueira Monteceli
04 - Rita de Cássia Brambilla da Silva
05 - Luana Alves da Silva
Maria Delci Gomes
06 - Fabrícia de Cássia Presente
Izabel Cristina Brachi Fava
Paula Fernandes Gravata
Sílvia Elena Lima
Vânia Aparecida Lazarini
07 - Eliane Lourdes Vieira
Esmerinda Cavassana da Silva
Maria Cláudia Piccolo Barbosa
08 - Eduarda Fernanda Alamino Dias
Elizandra Regina Rorato
Gabriela Grizoste Cassiolato
Juliana Rosa da Silva
Lúcia Alves Pereira de Souza
09 - Benedito de Castilho Carvalho
Eliana Aparecida de Souza
Lucécia Fernanda Domingos
Zilda Aparecida Guimarães
10 - Débora Fernanda Meneguesi
Emília Cristina Furtado
Lígia Paola Longo Candido da Silva
11 - Flávio José da Silva
Nayara Cristina Silva
12 - Andressa Cristina de Oliveira
Jéssica Fernanda Leite
Renata Aparecida Teixeira da Silva
13 - Elisabeth Alves de Oliveira
Madalena de Cássia Rodrigues das Neves
Valdir Candido Dionísio
14 - Amanda Beatriz Miranda
Maria Helena de Lucena Silva
Maria Soares de Moraes Fava
Sandra Cavalieri
Tânia da Cruz
15 - Luís Fernando Silva
Maria Antonia Fragoso
16 - Diego Henrique de Souza
17 - Jeruza da Penha Bernardes de Carvalho
Márcia Cristina Ruiz Pedroso
18 - Andreia Custódio Braga

- 18 - Dr. Sidney Ivo Gerlack Júnior
Sonia Cristina de Britto
19 - Elias de Freitas Augusto
Marta Maria Alves de Souza Costa
Nair da Silva Monte
20 - Antonio Donizete de Souza
José Marciano Valente
21 - Josiane Soares
Sabina Perpétua Silvério
Susy Pesarini Beia
22 - Heliana Arf
23 - Luciana Walquiria Massola
24 - Fátima Perpétua Ferrari
Jaice Regina Caserta Ribeiro
Liliany Alves de Queiróz Barão
25 - Antonio Faria da Silva
Patrícia do Nascimento Silva
Perside Valzacchi Fernandes
26 - Larissa Pagliuco
Maria Aparecida Parra
27 - Andrea de Souza Silva e Silva
Jane Maria Garcia
Josiane Batista da Silva Duarte
Maitana Suelen Canassa Toledo
Maria Helena Bertolo Camargo
Maria Teodoro Borsato
28 - Clébia Antonia Bucalon
Jucilene Souza de Jesus
29 - Valdirene Aparecida de Sousa Dutra
30 - Daiana Geraldi da Silva Ribeiro
Fernando Gaspar Gatarossa
Izaías Martins
Jéssica Alcieri Molina
Rogério Bartkevicius
Vera Lúcia Querino Cupaioli
31 - Francielli Franciosi
João Ferreira Ministro
Lucas Floriano Corsi

Hospital Emílio Carlos

- 01 - Edna dos Santos Pimentel
Michele Tavares de Menezes Processo
Rosângela Cristina Silvestre
02 - Gláucia Cristina da Silva do Carmo
Rosângela Aparecida Piovesan de Brito
03 - Lucineia da Silva Velho
04 - Douglas André Gomes
05 - Maria do Carmo Guimarães
06 - Anneliese Elze Brattig
Célia Madalena Carleci Ferreira
Dalva Alice Fabre do Carmo
Roseli Cavassani
07 - Eliane Silmara Zirondi
José Roberto Dermindo
08 - Lair Aparecida Pereira
Sílvia Helena de Souza da Silva
09 - Doris Pereira Cabrera
10 - Kelita Regina Flora
Ruth Marculina Bezerra de Mattos
11 - Aparecida Maria Vieira Cardozo
12 - Magaly Aparecida da Silva
13 - Alessandra Soares de Lima
José Luís Cabreira
14 - Alessandra Martins dos Santos Alves
15 - Jaqueline Aparecida Osti da Silva Santos
Maria Isabel Perozzi
16 - Andreia de Cássia Rorato Fernandes
18 - Ana Cristina Scuiziani de Souza Rotta
Izabelle Garcia Martins
Lucas Baldan Frezarini
19 - Eliskedma Moreira Canhete Teixeira
20 - Andrea Cristiane Dutra Campos
22 - Belmiro Morgado Júnior
Guilherme Burios Pereira
23 - Rosicler Caroline Veronezi F. Pereira

- 24 - Adriana Vantaggiatto Rouxinol Orlando
Vanilde Alves Nogueira
Marcos Antonio Martim
25 - Thamiris Giovanelli
26 - Camila Aparecida Costa
27 - Adriano de Melo Mingoia
Gilberto Mantovanelli
Leonice José Alves Iembo
28 - Darci Ferreira da Silva
Josmara Carine Pepineli
29 - Ana Paula Garavelo Ricci Main
Elisabete Machado
30 - Bruno Aparecido Monzani
Edineia Aparecida Leão Magalhães
Sandra Aparecida Dona

Recanto Monsenhor Albino

- 10 - Clair de Fátima Traldi
11 - Meire Aparecida da Silva
12 - Cleide Aparecida de Almeida da Silva
17 - Anália Nunes
18 - Elizabete Carmen dos Santos
19 - Magali Manhane
21 - Angela Bonafe
Mariane Mendonça
31 - Ana Maria Oliveira Lacroes
Lilian Karla Buniak Pinto

Ambulatório Médico de Especialidades - AME

- 07 - Jorge Luiz Castro Ribeiro
09 - Deniz Simiel
11 - Patrícia de Carvalho Fracasso
13 - Itamar Francisco da Cruz
15 - Sérgio Luis Bolzani
21 - Lucilene de Fátima dos Santos
22 - Damaris dos Santos
29 - Camila Soares
30 - Giovana Angélica Senhorini
Nadir Aparecida da Cruz Carvalho

Colégio Catanduva

- 14 - Márcia Pereira
21 - Carmelita Aparecida de Oliveira
Profª Rosemeire Aparecida Marques Rosa
25 - Prof. Adilson Orsi
Milene Aparecida Thomazeli
30 - Profª Thaiza Perez de Luca

FIPA - Faculdades Integradas Padre Albino

- 02 - Izabel Marques
Marcos Roberto Pedroso
03 - Marisa Centurion Stuchi
04 - Prof. Sérgio Rebelato
Profª Simone Mayra Fernandes
05 - Vilma Eugênio dos Santos
07 - Ivanilda Cristina Zancheta
Vanessa Cristina Manganeli da Silva
08 - Prof. Fernando Augusto Albuquerque Mourão
11 - Prof. Alfeu Cornélio Accorsi Neto
12 - Prof. Luís Roberto Rissi
Prof. Paulo César Biagi
Vera Lúcia de Oliveira
13 - Rosana Gregório
14 - Prof. Renato Lorenzon
16 - Profª Maria Rita Braga
19 - Antonio Carlos Ganga
22 - Profª Márcia Alcântara Santos Cavazzana
23 - Prof. Antonio Carlos Arruda Souto
24 - Profª Eliana Gabas Stuchi Perez
25 - Profª Cibelle Rocha Abdo
Profª Janaina Ornelas
26 - Débora Aparecida Arens
Profª Ivana Mussi Gabriel
27 - Profª Márcia Helena Magati Antonioli
Rosinete Lopes Araújo

Funcionária é homenageada pelos 47 anos de trabalho na Fundação



Divulgação

Cecília Nogueira: 47 anos de trabalho e o reconhecimento de todos.

A funcionária Cecília Nogueira, com 47 anos de serviços prestados à Fundação Padre Albino, encerrou suas atividades profissionais junto aos hospitais "Emílio Carlos" e "Padre Albino" no último dia 1º de junho decidindo pela dedicação à sua família, atividades pessoais e trabalho voluntário.

Cecília ingressou no Hospital Padre Albino em 01/02/1970 na função de Atendente. No período de 25/04/1988 a 19/08/1990 exerceu a função de Bibliotecária no Colégio Catanduva e com a reativação do Hospital Emílio Carlos pela Fundação Padre Albino em 20/04/1987 passou a ser responsável pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos até 01/06/2017.

Em setembro de 2008, na Semana Monsenhor Albino, Cecília recebeu o troféu Fundação Padre Albino, outorgado em reconhecimento aos méritos de membros da Fundação e seus funcionários, para distinguir, exaltar e homenagear os mesmos, ainda em vida, apresentando a eles o agradecimento pelos bons serviços prestados e para que seu trabalho seja estímulo e exemplo para seus colegas e pessoas que se destacam com algum ato em dedicação a Fundação.

E Cecília foi tudo isso mesmo. O gerente de Serviços Administrativos do Hospital Emílio Carlos, Benedito Carlos Rodrigues, disse que muitas pessoas passam pela Fundação Padre Albino, porém, "a Cecília deixou marcas que compõem o histórico da entidade: engajamento e comprometimento. Tenho certeza que a trajetória dela ficará para sempre na história da Fundação", concorda ele.

Para o conselheiro e diretor auxiliar administrativo da área da saúde, Renato Centurion Stuchi, Cecília "quebrou o 'recorde' profissional dentro daquilo que hoje não mais se encontra nas empresas e quebra também os corações daqueles que a admiram e a respeitam pelo seu jeito de ser". Disse que, como muitos, sentirá saudade.

Tatiane Kratuti Devitto, Enfermeira do Trabalho, fala da sua certeza de que Cecília deixará saudades tanto no nível pessoal quanto no profissional. "Gratidão por todo o aprendizado e experiências compartilhadas; ela enriqueceu minha vida profissional", ressalta.

A secretária da Comissão de Residência Médica (COREME) do curso de Medicina da FIPA, Tânia Bortolozzo Menegoli, disse que Cecília foi grande colaboradora da Residência Médica e do Comitê de Ética em Pesquisa. "Com suas informações precisas do Arquivo (SAME) e com sua amizade, sempre nos apoiou, vibrando nossas alegrias e amenizando nossas tristezas", salienta.

"O que falar de uma profissional que teve o seu registro em 1970? Quantas dificuldades enfrentou?", disse o Dr. Jorge Luís Valiatti, Diretor Técnico dos hospitais da Fundação e Médico Chefe das UTIS. E continua: "Tive a enorme felicidade de conviver com a Cecília nas últimas três décadas, especialmente na sua nobre função de cuidar do SAME, um serviço de enorme importância, visto que guarda o imenso arquivo da Instituição. Ali estão armazenados milhares de prontuários médicos que fazem a Instituição funcionar. Mesmo, em muitos momentos, em condições nem sempre adequadas de espaço para cuidar do arquivo, sempre encontrava uma solução com enorme responsabilidade. Criamos uma amizade fraterna, de respeito mútuo, sempre atendendo a todas as solicitações dos alunos, médicos residentes e professores. Na condição de Diretor Técnico sempre me socorri de seu profissionalismo, pois quando começamos os registros eletrônicos tínhamos muitos problemas e ela sempre resolveu prontamente. Eu sei que ninguém é insubstituível, mas certamente irei sentir muito a sua falta".

A funcionária Fátima Pinto Cajuela, com quem Cecília tinha estreito relacionamento de trabalho, ressaltou que muitos aprenderam com ela nesse período de convivência, destacando, principalmente, sua contribuição e dedicação à Fundação Padre Albino. "Profissional extremamente comprometida com suas responsabi-

lidades, pontualíssima em relação a cumprimento de prazos, muito organizada, dedicada aos seus compromissos, com disponibilidade para trabalho em equipe e zelosa com seu departamento", enumerou.

O presidente da Diretoria Administrativa, José Carlos Rodrigues Amarante, disse que conviveu pouco com Cecília e não poderia falar muito sobre ela, "embora só o fato de ter ficado tanto tempo na Fundação já seria o suficiente". No entanto, Dr. Amarante disse que a dedicação, a disponibilidade e o amor pela instituição são exemplos a serem seguidos pelos demais funcionários. "O maior capital de uma organização são as pessoas, seus funcionários. A Cecília é um patrimônio da Fundação Padre Albino", considerou ele.

Nos últimos dias de trabalho, várias confraternizações foram realizadas para despedida de Cecília, que agradeceu a todos os amigos "que fui colecionando ao longo da minha jornada na Fundação Padre Albino, pois sem vocês minhas tristezas seriam maiores e minhas alegrias pareceriam menores". Disse que sentia um misto de alegria e tristeza. "Alegria pelo legado que estou deixando e tristeza porque estou me despedindo da instituição e de todos vocês. Quero agradecer a oportunidade de aprender e conviver com todos durante esses anos. Tenho a convicção que fui muito feliz na Fundação Padre Albino. Sigo novos horizontes e saibam que na trajetória da vida tudo é passageiro; sejam nossas alegrias ou tristezas".

HEC, Coordenadoria e FIPA realizam a SIPAT



Divulgação

A SIPAT promoveu palestras, serviços e lazer aos funcionários.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Hospital Emílio Carlos, Coordenadoria Geral da Fundação e Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA) realizaram de 23 a 26 de maio a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho/SIPAT que teve como tema "CIPA: cuidando de quem cuida".

Durante a Semana várias atividades foram desenvolvidas: palestra do Dr. Victor Gustavo Othero Vidal - Semana da prevenção a doenças da tireóide; palestra de Gustavo Mazoni - Prevenção em DST/AIDS e hepatites virais e após, teste rápido no Ambulatório de M.I.; aferição de pressão arterial, glicemia, teste de anemia e tipagem sanguínea, com colaboração de alunos da Biomedicina/FIPA, com distribuição de pipoca e algodão doce.

A Semana foi encerrada na quadra do complexo esportivo Prof. Ivo Dall'Aglio/FIPA no dia 26, a partir das 14h00, com Zumba coordenada pelo Prof. Rafael Galetti Moreno. Após, sorteio de brindes e confraternização.

Recrutamento interno promove funcionários

O Departamento de Recursos Humanos da Fundação Padre Albino realizou no mês de maio passado, processo de Recrutamento Interno com funcionários para transferência de uma posição para outra, promoção de um nível para outro e promoção de um cargo para outro. Os funcionários aprovados foram:

Funcionário	Contratado na função de	Depto	Promovido para
Larissa Araújo Aguiar	Auxiliar de Enfermagem	HPA	Técnico de Enfermagem
Gabriela Grizoste Cassolato	Auxiliar de Enfermagem	HPA	Técnico de Enfermagem
Débora de C. Fonseca Sampaio	Auxiliar de Enfermagem	HEC	Técnico de Enfermagem

Novos companheiros

Saudamos nossos novos companheiros de trabalho, admitidos em maio, que vestem a camisa da Fundação Padre Albino para trabalhar pelo ideal de servir deixado por Monsenhor Albino. Sejam bem-vindos!

Hospital Padre Albino

Simone de Souza
Ana Carolina Cordeiro Rulli
Geresa Luci Mara Buzinari
Franciele Cristina Barbosa Pigari
Franciele Brunelli Cassiano
Adriana Santana
Michelli Cristina Alcântara

Priscila Caires Leutes de Lima
Dayse Aparecida Pazeli
Nayara Xavier de Souza Cruz
Ângela Moreira

Hospital Emílio Carlos

Vicente Batista dos Santos
Joseli Suélen da Costa Garcia
Tiago Jesus Garbim

Luciano Ap. Gomes da Silva
Andréia de Cássia R. Fernandes

AME

Eliane Menezes de Lima Mauricio

Coordenadoria Geral

João Roberto Pimenta Macedo
Cléber Alves

VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Fundação Padre Albino está recebendo currículos de pessoas com deficiência.

Os currículos podem ser entregues no Hospital Emílio Carlos, Setor de Recursos Humanos, de 2ª a 5ª feira, das 13h00 às 17h00, e às 6ª feiras, das 13h00 às 16h00. Rua dos Estudantes, 225, Parque Iracema, Catanduva/SP.

No inverno, sopa!

O inverno chegou e nada é mais gostoso do que tomar uma sopa quentinha para afastar o frio. Acredita-se que esse costume existe desde a Antiguidade com o surgimento dos primeiros utensílios como, por exemplo, os potes para armazenar alimentos. Entretanto, é na Idade Média que a sopa torna-se uma preparação bastante consumida sendo servida em quase todas as refeições.

O Brasil adquiriu o hábito de consumir sopas - como entrada ou até mesmo como prato principal dependendo dos ingredientes que ela apresenta

- por influência europeia, sendo que essa preparação não era conhecida pelos índios brasileiros e nem pelos escravos africanos.

A origem do nome também não é bem conhecida, mas provavelmente é oriunda da língua alemã devido ao verbo suppen (sorver) de onde se deriva a palavra suppe (sopa) que originou o termo soup em inglês.

Tipos de sopas

Basicamente, as sopas podem ser classificadas em 3 grupos:

1. Sopas claras: são os consomês, servidos com alguma decoração. Os consomês são preparados a partir de um caldo (obtido do cozimento de água com carne e ossos, ou com vegetais ou, ainda, com espinhas de peixe e depois escorrido). Quando são adicionadas ervas aromáticas (alho poró, salsinha, cebolinha, coentro, entre outros) ao caldo, ele passa a ser denominado consomê.

2. Sopas espessas: são os consomês engrossados com vegetais, leguminosas (ervilha, feijão, lentilha), cereais e derivados (arroz, trigo em grão, farinha de milho, macarrão) ou, ainda, com creme de leite ou ovos. Incluem nessa categoria as sopas-creme ou veloutés.

3. Sopas nacionais: são as sopas típicas de certos países ou regiões, como Minestrone (Itália), Goulash (Hungria) e Gazpacho (Espanha).

Segredos culinários

Manteiga

04. Ao fazer refogados, experimente trocar a manteiga comum por esta, temperada: misture 100 gramas de manteiga com a casca ralada de meio limão e duas colheres de sopa de cheiro-verde. Você pode guardar esta manteiga na geladeira até por dois meses.

5. Ao aquecer manteiga para frituras ou refogados, evite que ela se queime juntando à panela algumas gotas de óleo.

6. Coloque um pouco de manteiga ou margarina derretida na massa da panqueca. Assim, você não precisará usar óleo cada vez que colocar a massa para fritar.

Dicas para administrar as cargas da vida

9 - Uma vez que a minhoca madrugadora é a que é devorada pelo pássaro, durma até mais tarde sempre que puder.

10 - Lembre que é o segundo rato que come o queijo - o primeiro fica preso na ratoeira. Saiba esperar.

11 - Quando tudo parece estar vindo à sua direção, provavelmente você está no lado errado da estrada.

CULINÁRIA



SOPA DE TALO DE BRÓCOLIS

Ingredientes

1 colher (sopa) de cebola
3 xícaras (chá) de talos de brócolis
3 xícaras (chá) de batata
5 xícaras (chá) de água
2 colheres (sopa) de cheiro-verde
200g de peito de frango

Refogado

1 colher (sopa) de cebola
3 xícaras (chá) de talos de brócolis

Croutons

4 fatias de pão de forma
2 colheres (sopa) de azeite
1 colher (sobremesa) de orégano
1 colher (chá) de sal

Modo de preparo: Doure a cebola no óleo, junte os talos de brócolis e deixe refogar. Acrescente a batata e a água. Deixe cozinhar até ficarem macios. Bata no liquidificador e engrosse. Acrescente o cheiro-verde. À parte, faça um refogado com os ingredientes e acrescente ao creme. Para os croutons, corte o pão em cubinhos, misture os demais ingredientes e asse em forno preaquecido. Sirva os croutons com a sopa quente.

Dica

O pão de forma pode ser substituído por outro tipo de pão. Além de ser uma preparação que contém minerais, como o cálcio e o magnésio, os talos fornecem fibras, que regulam o intestino.

Rendimento: 4 porções
Tempo de preparo: 30min
Valor calórico: 238 kcal

*Receita de Cozinha Brasil - Sesi

"Se o problema tem solução, não esquite a cabeça, porque tem solução. Se o problema não tem solução, não esquite a cabeça, porque não tem solução."

Provérbio chinês



DATAS COMEMORATIVAS

- 01 - Dia da vacina BCG
- 02 - Dia do hospital
- 04 - Dia do operador de telemarketing
- 08 - Dia do panificador
- 09 - Dia do soldado constitucionalista
- 10 - Dia da pizza
- 12 - Dia do engenheiro florestal
- 13 - Dia do cantor, do engenheiro sanitário e mundial do rock
- 14 - Dia do propagandista de laboratório
- 16 - Dia do comerciante
- 17 - Dia da proteção de florestas
- 18 - Dia do trovador
- 19 - Dia do futebol e da caridade
- 20 - Dia da amizade e panamericano do engenheiro; aniversário da chegada do homem a Lua (1969)
- 22 - Dia do trabalhador doméstico
- 23 - Dia do guarda rodoviário
- 25 - Dia do colono, do escritor e do motorista
- 26 - Dia dos avós
- 27 - Dia do motociclista
- 28 - Dia do agricultor



o FICA DICA!

Esta é antiga mas bom de lembrar:
Use uma batata cortada ao meio para remover lâmpada quebrada do abajur.

Dez perguntas que Deus fará

03 - Deus não te perguntará a marca da roupa em teu armário;

...te perguntará a quantos ajudaste a vestir-se.

Do livro "Índice prático da Bíblia", de Delcides Montes.



ROMÃO MÁQUINAS
"QUALIDADE SEMPRE"

Há 35 anos fazendo de seu escritório um sucesso

TELEVENDAS (17) 3522-6167

Av. 24 de Fevereiro, 74 - Catanduva-SP
Visite nosso site: www.romaomaquinas.com.br

CURIOSIDADE

Por que os morcegos dormem de cabeça para baixo?

Porque assim fica mais fácil alçar voo. As asas desse mamífero são, na verdade, seus dedos revestidos de pele; são um prolongamento do corpo e das pernas do animal. E o sangue não vai para a cabeça do bichinho, pois ele tem um sistema de válvulas que regulam a pressão sanguínea.

Do Guia dos curiosos. O livro de perguntas e respostas.

Hospital Padre Albino inicia o projeto de humanização “Bebê Coruja”



Comunicação/HPA

Orientação teórica com a equipe multidisciplinar.

O Hospital Padre Albino realiza mensalmente visita monitorada à Maternidade. A visita do último dia 25 de maio contou com o incremento da nova ação de humanização “Bebê Coruja”. A ação tem por objetivo aprimorar o acolhimento das gestantes de Catanduva e dos 18 municípios da microrregião, além de desmitificar questões sobre o parto.

De acordo com a enfermeira coordenadora da Maternidade, Luciana Braz de Oliveira Paes, a visita contribui com a redução da ansiedade e auxilia na desmistificação dos tipos de parto e do aleitamento materno. “O conhecimento prévio das normas institucionais, o estímulo à cidadania das usuárias e a vinculação da gestante à Maternidade são pontos considerados importantes para a humanização do atendimento”, diz.

Por meio do registro fotográfico da gestante com o cenário e a roupa específica, durante o intervalo da visita, o “Bebê Coruja” é mais uma das formas do estreitamento dos vínculos, além de ser um incentivo para o bem estar geral das pacientes participantes da atividade. As imagens serão entregues posteriormente num álbum institucional personalizado.

Serviço de Terapia Renal Substitutiva tem grupo de acolhimento ao paciente renal crônico



Comunicação/HPA

Os encontros são mensais.

O Serviço de Terapia Renal Substitutiva do Hospital Padre Albino, em conjunto com a equipe multiprofissional, a partir de março, estabeleceu rotina de encontros mensais para o acolhimento aos novos pacientes incluídos no programa de diálise com o objetivo de esclarecer as dúvidas e informar sobre as boas práticas da Unidade.

O grupo é composto por profissionais das áreas de enfermagem, psicologia, serviço social e nutrição. O trabalho tem o apoio da coordenação médica, uma vez que auxilia na adesão ao tratamento, além de melhorar a qualidade do mesmo por meio das informações aos pacientes e familiares.

A ação integra o plano institucional de humanização que está alinhando ao planejamento estratégico do hospital. Os resultados da iniciativa serão monitorados por meio de indicadores.

Unidade de Tratamento de Queimados orienta a população

A Unidade de Tratamento de Queimados/UTQ do Hospital Padre Albino, em parceria com a Liga da Cirurgia Plástica do curso de Medicina da FIPA, orientou a população sobre os cuidados e a prevenção das queimaduras no dia 10 de junho na Praça Monsenhor Albino, em Catanduva.

De acordo com a enfermeira responsável pela Unidade, Elisabete Banhos, na ocasião foram distribuídos folhetos informativos. “Aproveitamos o Dia Nacional do Queimado, comemorado em 6 de junho, para alertar a população com o objetivo de reduzir os casos registrados na cidade e região”, explicou. Caso a queimadura ocorra é necessário procurar rapidamente a Unidade Básica de Saúde mais próxima da residência e, se a

queimadura for numa área extensa do corpo, a Unidade de Urgência e Emergência, recomenda a profissional.

A UTQ atende toda a região, além de cobrir grande parte do Noroeste do Estado de São Paulo e cidades de Estados vizinhos. O tratamento de alta complexidade tem equipe composta por médicos especialistas em cirurgia plástica, em tratamento de queimados e médico intensivista adulto e infantil e médico infectologista. Quando necessárias todas as especialidades clínicas são solicitadas para parecer clínico dando ao paciente um tratamento multidisciplinar. Há também enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionista e psicóloga para atendimento global ao paciente queimado.

SND personaliza a apresentação das refeições

A área de Comunicação Hospitalar criou uma identidade visual específica para o papel toalha das bandejas utilizadas pelo Serviço de Nutrição e Dietética para a oferta das refeições aos pacientes e acompanhantes. O novo material enfatiza o cuidado com a saúde do cliente.

O hospital também adquiriu novos acessórios, como xícaras e bules. Além de aprimorar os detalhes da apresentação das refeições, a coordenação da área investe na educação permanente da equipe para a qualidade no atendimento.



Comunicação/HPA

Serviço de Nutrição e Dietética personaliza a apresentação das refeições

Hospitais da Fundação no Dia do Desafio

Os hospitais Emílio Carlos e Padre Albino participaram do Dia do Desafio, campanha mundial de incentivo à prática da atividade física, no último dia 31 de maio. Os artistas da Cia. Canta Circo & Teatro promoveram intervenção esportiva para os funcionários, médicos e acompanhantes dos pacientes se moverem a partir das 9h na entrada do “Emílio Carlos” e das 14h30 no saguão do “Padre Albino”.

Sob a coordenação do SESC/SP no continente americano desde 2000, o Dia do Desafio reúne milhares de pessoas pelo mundo em torno do incentivo à prática regular de atividades físicas e esportes, tendo como características marcantes a busca pela inclusão de hábitos saudáveis na rotina diária da população e a diminuição do sedentarismo.

A atividade “Dia do Desafio nas Empresas”, coordenada pelo SESC Catanduva, foi intermediada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, em parceria com o Departamento de Recursos Humanos, a administração hospitalar e o Grupo de Trabalho de Humanização.



Comunicação/HPA

Atividade no Hospital Emílio Carlos.

Imunização contra a H1N1

Dia 23 de junho último, duas alunas do 2º ano do curso de Enfermagem administraram a vacina contra a gripe H1N1 em funcionários e alunos dos cursos da área da saúde da FIPA. O atendimento, das 10h00 às 12h00, contou com o apoio da Liga de Infectologia do curso de Medicina. Sob a supervisão da Profª Maristela Magri foram vacinados 60 alunos.

Seminário da FIPA aponta evolução positiva dos resultados da autoavaliação



Imprensa/FPA

O Diretor Geral da FIPA, Nelson Jimenes, destacou a importância dos seminários.

Com o objetivo de apresentar o desempenho institucional na gestão e autoavaliação, no dia 27 de maio, a partir das 8h45, foram realizados na sala de ginástica do Centro Poliesportivo do Câmpus Sede o VIII Seminário de Gestão Educacional e o X Seminário de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA) dirigido para gestores, coordenadores, colegiados, pessoal administrativo, docentes, discentes e membros da sociedade civil e organizada.

Os seminários foram abertos pelo Diretor Geral Nelson Jimenes que, tendo participado de todos, ressaltou a importância e a "vontade de saber como

estamos e o rumo que devemos tomar". Em seguida, os professores Nilson Mozas Olivares, Cássio Gustavo Santana Gonçalves e Maria Rita Braga apresentaram, respectivamente, a Autoavaliação Institucional FIPA (2007-2017), Uma década de Ações FIPA/SAIFI e Perspectivas da Autoavaliação FIPA.

A Profª Maria Rita Braga frisou ter verificado evolução positiva dos resultados da autoavaliação. "Saímos de índices avaliativos considerados abaixo

do mínimo aceitável pelo SAIFI e atingimos, até o momento, índices próximos ao máximo desejável". Para ela, a FIPA alcançou este patamar "em função de políticas de gestão voltadas para o desenvolvimento institucional". Por fim, concluiu que a sistemática da autoavaliação se mostrou eficiente até o momento e que a cada novo ciclo serão levados em conta os acertos e equívocos do processo anterior, visando ações de melhorias contínuas.

O Prof. Dr. Antonio Carlos Araújo, Coordenador Pedagógico e Gestor Educacional Administrativo, apresentou o tema Gestão FIPA – Passado, Presente, Futu-

ro. Os seminários foram encerrados pelo Diretor Geral, Nelson Jimenes, que destacou ter visto crescimento, "o que aumenta a nossa responsabilidade", considerou.

Os seminários foram realizados pela FIPA; Núcleo Gestor de Educação, Coordenação Pedagógica (Prof. Dr. Antonio Carlos de Araújo) e SAIFI/Sistema de Autoavaliação Institucional FIPA (Profª Drª Maria Rita Braga, coordenadora, e membros do SAIFI).

Aulas gratuitas de informática

O projeto social "O ABC da Informática", do curso de Administração da FIPA, está com inscrições abertas para o segundo semestre de 2017. O curso de noções básicas em informática é gratuito, terá 32 horas, início dia 1º de agosto próximo e será ministrado as terças-feiras, das 13h00 às 15h00, no Laboratório de Informática do curso de Administração pelo Prof. José Claudinei Cordeiro.

Os adultos interessados devem fazer inscrições na secretaria do Câmpus São Francisco da FIPA, na Rua Seminário, 281, São Francisco, fone (17) 3311.4800.

Administração realiza encontro de ex-alunos

No último dia 10 de junho, ex-alunos do curso de Administração da FIPA se reuniram para participar do encontro de egressos, organizado pelo Prof. Joacyr Vargas. Os ex-alunos foram divididos em grupos de acordo com o ano de conclusão do curso e segmentos de atuação diferentes. "A percepção deles é importante para contribuir para as habilidades e competências que o curso se propõe", explicou Prof. Joacyr, reiterando que o objetivo do encontro foi para que, através de uma reflexão interna, possam ser abordados temas e desenvolvidas ações que promovam maior aproximação entre curso, egresso e mercado de trabalho.

Este primeiro encontro contou com a participação do coordenador do curso Prof. Antônio Ágide Mota Junior, do coordenador de extensão, Marcílio Bortoluci, além de demais docentes.



Divulgação

O encontro visa aproximação entre curso, egresso e mercado de trabalho.

Pelas lentes do cinema O segundo evento do projeto de extensão "Direitos Humanos e Cidadania pelas lentes do cinema" do curso de Administração foi realizado dia 23 de maio, às 19h30, no Câmpus São Francisco, coordenado pela Profª Maria Tereza de França Roland e participação do curso de Direito. O projeto tem por objetivo provocar a reflexão e o debate sobre Direitos Humanos, diversidade e cidadania a partir de sessões temáticas de cinema. O filme selecionado foi "O ano em que meus pais saíram de férias", de Cao Hamburger. Participaram do evento 150 alunos dos primeiros anos dos cursos de Administração e Direito, além das professoras Maria Tereza e Beatriz Trigo.

Por um trânsito mais seguro

O CIH/Centro Integrado de Humanização, o GTH/Grupo de Trabalho de Humanização, a CIPA/Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a Administração e funcionários do AME Catanduva comemoraram o Maio Amarelo com palestra no dia 26 de maio, às 13h30, na recepção central.

O tema "Redução de acidentes e um trânsito mais seguro" foi ministrado para 30 pessoas, entre funcionários e público externo, pelos Agentes de trânsito Mauricio Lubeno e Ana Paula Menegosse, da Secretaria Municipal de Trânsito, e pelo Cabo Araújo, do Corpo de bombeiros. O objetivo foi divulgar e conscientizar, através do projeto "Maio Amarelo", sobre a responsabilidade de todos para um trânsito mais seguro.

Avaliação A Secretaria de Estado da Saúde, através do Grupo de Gestão Ambulatorial da Coordenadoria

de Gestão de Contratos e Serviços de Saúde, divulgou o relatório de avaliação do primeiro trimestre do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Catanduva, sob gestão da Fundação Padre Albino. De acordo com a avaliação final, a Unidade encerrou o trimestre com atividades médicas, cirurgias ambulatoriais e SADT externo cumpridos integralmente e com satisfação dos clientes acima da média geral.

Dia do Desafio O Dia do desafio, 31 de maio, foi marcado pelo AME Catanduva com atividades realizadas em dois horários, às 9h30 e 13h30, na recepção central. O Grupo "Canta circo e teatro", organizado pelo SESC Catanduva em conjunto com a Fundação Padre Albino, se apresentou para 22 funcionários e clientes externos. O objetivo deste dia é conscientizar as pessoas para a prática de esporte.

Artigos de pesquisas da Medicina são publicados em revistas internacionais

A Profª Drª Wanessa Medina teve dois artigos científicos publicados em revistas internacionais, frutos de pesquisas realizadas no curso de Medicina da FIPA em parceria com a USP de Ribeirão Preto. O primeiro artigo foi publicado pela revista "AAPS PharmSciTech" de pesquisa realizada com a participação dos alunos Ana Luísa Murbach Aliberti e Alemer Cortat de Queiroz, do terceiro ano. O segundo artigo, publicado dia 20 de maio último, na revista "Indian Journal of Medical Research and Pharmaceutical Sciences" foi fruto de pesquisa com o aluno Guilherme Salis, que se formou em 2016.

Elogio A Profª Drª Adriana Paschoalato, representando o curso, participou no dia 17 de maio, em São Paulo, do Primeiro Encontro de Qualificação Médica (QM), na sede do Conselho Regional de Medicina (CREMESP). O evento foi realizado em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital Sírio Libanês e o NBME (National Board of Medical Examiners).

O CREMESP apresentou a "Qualificação médica",

um programa desenvolvido pela parceria CREMESP/IEP-HSL/NBME, que visa fornecer a todas as Escolas Médicas interessadas uma ferramenta de avaliação da graduação no 3º e 5º anos, seguindo o modelo das avaliações Step-1 e Step-2 do NBME. A professora ressaltou que "em meio ao evento, a faculdade de medicina de Catanduva foi novamente elogiada pelo seu excelente desempenho".

Projeto SensibilizArte No dia 1º de junho, seis acadêmicos do 4º ano do curso de Medicina, coordenadores do Projeto SensibilizArte Catanduva, receberam os jovens aprendizes da Turma 24 do Programa Aprendizagem Profissional do Senac Catanduva no Anfiteatro Padre Albino para apresentar o projeto. O Sensibilizarte é um projeto implantado em diversas faculdades de Medicina do país através da IFMSA Brazil e tem como objetivo aproximar o aluno da realidade futura de forma alegre dentro de hospitais, aliviando a angústia, a ansiedade e até mesmo a dor dos pacientes através da Palhaçoterapia.

PALAVRA DO PRESIDENTE

**O sonho**

Ano que vem, Catanduva completará 100 anos de emancipação político-administrativa e também se comemora o centenário da chegada de Padre Albino a Catanduva. Um pouco mais,

em 2026, serão os 100 anos do início da construção da Santa Casa de Misericórdia, hoje Hospital Padre Albino. Ou seja, há mais de 90 anos o Hospital Padre Albino vem prestando serviços de saúde à população de Catanduva e região. Contudo, mesmo sendo um hospital de alta complexidade, até hoje não possui o Serviço de Radioterapia, destinado a tratar pessoas com câncer, uma das doenças mais prevalentes e que mais mata no mundo.

Catanduva já ultrapassou há muito a casa dos 100.000 habitantes e, assim como em outras regiões, a incidência do câncer é alta, sendo que, na maioria das vezes, nossos pacientes precisam se deslocar a outras localidades para o tratamento completo. Barretos, prioritariamente, São José do Rio Preto, Jaú e São Paulo são os destinos mais comuns desses pacientes que quando não alcançam a cura, para cá retornam em tratamentos paliativos.

Vendo o sofrimento desses pacientes e seus familiares que, sob efeito de fortíssimo tratamento precisam sair ainda de madrugada de suas casas, enfrentar um longo tempo de viagem – em sua maioria em ambulâncias ou ônibus fornecidos pelas Prefeituras – receber novo tratamento e retornar já no final do dia ou início da noite, os dirigentes da Fundação Padre Albino, consternados, desejavam viabilizar o tratamento aqui mesmo em Catanduva. Apesar dos hospitais da Fundação já oferecerem todos os demais tratamentos oncológicos (diagnóstico, tratamento ambulatorial, cirurgia, hormonioterapia e quimioterapia) ainda não tinha a tão necessária radioterapia. O grande problema era, e continua sendo, o valor do investimento.

O projeto

No ano de 2010, durante o mandato do então presidente Dr. Geraldo Paiva, o sonho começa a se tornar realidade. Num encontro com o governador Geraldo Alckmin e seu então secretário da saúde, Dr. Giovanni Guido Cerri, em Taquaritinga, intermediado pelo deputado Geraldo Vinholi, chegaram a um acordo para viabilizar a implantação da Radioterapia na Fundação Padre Albino. Com previsão de investimentos, subestimado diga-se, de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), o deputado se comprometeu a contribuir com R\$ 1.500.000,00 (um mi-

A quem interessa o HCC?

lhão e quinhentos mil reais), através de emenda parlamentar, e o secretário da saúde com R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para a construção do prédio da Radioterapia. Apesar da conta não fechar, o projeto foi avante e, através da deputada Beth Sahão, o Ministério da Saúde se comprometeu com R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), valor naquele momento mais que suficiente para a compra do acelerador linear (equipamento de radioterapia).

Em 2013 demos início à construção do prédio com a conquista de mais R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), aproximadamente, junto ao governo do Estado. Porém, ao revermos o projeto, verificamos que para a implantação completa do serviço demandaria algo em torno de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), aproximadamente, porque, além dos móveis e equipamentos não previstos na primeira fase, precisaríamos ainda da construção do entorno do prédio (paisagismo), dos aparelhos de tomografia e braquiterapia, equipamentos fundamentais para o bom desempenho do tratamento radioterápico. Além disso, em razão da demora na liberação das verbas, mormente as destinadas à compra do acelerador linear, cotado em dólares, as avaliações iniciais ficaram defasadas, sendo necessários novos aportes. Conseguimos, junto ao Ministério da Saúde, a liberação de mais R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), aproximadamente, e nova promessa do governo do Estado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), aproximadamente. Com a demora na liberação da verba pelo Ministério da Saúde e a explosão cambial, já não era mais possível a aquisição do equipamento sem contrapartida com recursos próprios.

A campanha

Com as obras já bastante adiantadas e para não atrasar ainda mais a entrega do Serviço de Radioterapia à população, resolvemos lançar campanha arrecadatória junto à própria população destinatária dos serviços, o que foi feito no dia 25 de fevereiro de 2016. Até o fechamento do mês de maio deste ano conseguimos arrecadar mais de dois milhões e meio de reais, dos quais boa parte já foi gasto na própria obra, tal como aquisição do aparelho de ar condicionado e acabamento, e outra parte na complementação da verba para a aquisição do acelerador linear. Tudo está devidamente registrado no site www.abracehcc.com.br O detalhe é que já vínhamos tentando arrecadar verbas para a implantação da Radioterapia, sem muito sucesso. Então percebemos que com a implantação da Radioterapia completariamos todo o ciclo de tratamento oncológico no mesmo local, o que nos permitiria denominar de hospital do câncer. Assim surgiu o HCC – Hospital de Câncer de Catanduva, que funcionará nas dependências do Hospital Emílio Carlos, com a vantagem deste ser um hospital geral.

Faltando ainda alguns milhões de reais para a entrega total dos serviços, a campanha continuará indefinidamente. Porém, nossa expectativa é de que consigamos dar início aos serviços no primeiro semestre do ano que vem, se não houver nenhum imprevisto. O acelerador já está comprado e pago, devendo ser embarcado no final deste mês nos EUA. Para isso também contamos com a liberação da verba prometida pelo atual secretário da saúde, Dr. Davi Uip, em duas visitas ao seu gabinete, uma delas viabilizada pelo então vereador Julinho Ramos e outra pelo deputado Marco Vinholi.

Os políticos

Muito próximos de alcançar nossos objetivos iniciais para início de funcionamento do HCC, começam então a surgir novas demandas para a implantação e funcionamento da Radioterapia. Além dos dois milhões de reais prometidos pelo secretário estadual de saúde, precisamos que o Ministério da Saúde habilite o serviço para que, assim, possa atender a pacientes do SUS desde o primeiro momento de funcionamento. Em visita ao ministro da saúde, Dr. Ricardo Barros, viabilizada pelo deputado federal Dr. Sinval Malheiros, descobrimos que a habilitação – não se trata de credenciamento porque já estamos inseridos na Unacon (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia) – mesmo sendo um ato essencialmente burocrático, depende em boa parte de pressão política (lobby legitimamente exercido), como quase tudo que envolve serviços públicos.

Concluimos que a melhor forma de trazer todos os políticos da nossa região para essa demanda, e de forma célere, seria convidá-los para um café da manhã nas próprias dependências do Hospital Emílio Carlos/HCC. E assim fizemos. Convidamos, além dos deputados federais e estaduais que representam a nossa região, todos os prefeitos dos municípios que são atendidos pelos hospitais da Fundação. Compareceram pessoalmente ao evento os deputados Dr. Sinval Malheiros e Marco Vinholi e dos 19 municípios atendidos pelos hospitais, apenas quatro prefeitos: Afonso Macchione (Catanduva); Rubens Francisco (Elisiário); Haroldo José Pereira Ciocca (Irapuã); Wilson Farid Casseb e o vice, Geraldo Bará (Paraíso); Maria Felicidade Peres Campos Arroyo (Tabapuã) e Luís Antonio Fiorani (Vista Alegre do Alto). Também compareceram pessoalmente os vereadores Ari Enfermeiro, André Beck, Wilson Paraná, Cidimar Porto e Ivan Bernardi e os secretários de saúde de Catanduva, Elisiário, Irapuã, Paraíso e Vista Alegre do Alto e os voluntários com contratos de prestação de serviços gratuitos firmados com o HCC (Ateliê Amor ao Próximo e Voluntários do Bem).

A pergunta que não quer calar

Primeiramente queremos reiterar os nossos mais sinceros agradecimentos a todos que com-

pareceram ao evento. Acreditamos que vieram não porque era promovido pela Fundação Padre Albino, embora esta mereça, sim, respeito por tudo que já fez, faz e que continuará fazendo pelo povo, mas pela causa, cuja responsabilidade mais uma vez assumiu perante toda a sociedade. A eles os nossos mais profundos agradecimentos, em nome da Fundação e dos futuros beneficiários do Serviço de Radioterapia.

Àqueles que, embora convidados e com participações confirmadas por suas assessorias, não compareceram e não deram importância alguma ao fato, gostaríamos de perguntar: receberam assumir algum compromisso ou simplesmente não se interessam pelo bem estar de seus municípios/eleitores?

Quem é a Fundação?

Quando em campanhas políticas, recebemos muitos candidatos em nossas dependências: os de casa e os forasteiros. São todos sempre muito bem-vindos, porém fazemos questão de frisar que a Fundação não pode apoiá-los diretamente, até mesmo pela sua natureza jurídica, que proíbe qualquer discriminação. Apesar disso, ela sempre vai precisar do apoio político dos eleitos porque, apesar de ser instituição privada, presta serviços públicos deficitariamente remunerados, de forma que todos os anos são enormes os déficits financeiros em seus dois hospitais e no Recanto Monsenhor Albino, que são cobertos com recursos próprios advindos de seus departamentos de educação e plano de saúde. Só no ano de 2016 foram mais de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais). De 2011 a 2016 foram mais de R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais). Ou seja, a Fundação faz saúde pública e assistência social com recursos privados. Essa responsabilidade é do Estado (União, Estados federados e Municípios) e não da Fundação que, contudo, continua a fazê-lo. Isto pode ser conferido nos balanços social e patrimonial já publicados.

Preocupa-nos, inclusive, que políticos locais anunciem esforço para trazer para Catanduva universidades federais ou estaduais, como se isso fosse imprescindível para Catanduva. Esquecem-se de que já temos aqui na Fundação Padre Albino faculdades de ponta, com excelentes avaliações do MEC e alguns cursos estão entre os melhores do Brasil, cujos resultados financeiros ajudam a cobrir os déficits dos hospitais. Aliás, as Faculdades Integradas Padre Albino estão muito próximas de se tornarem Centro Universitário, o que permitirá maior autonomia na abertura e fechamento de cursos e beneficiará mais estudantes tanto de Catanduva quanto da região. É no mínimo duvidoso que universidades públicas possam agregar mais benefícios que os proporcionados pelas faculdades mantidas pela Fundação. Além disso, essas universidades não ajudariam a cobrir os déficits dos hospitais, assim como é feito há anos pelas faculdades da Fundação Padre Albino. Por que não valorizar e apoiar o que temos e que, além de funcionar muito bem, ainda ajuda no custeio da saúde regional?

A Fundação não pede para si

Desde o primeiro momento de existência da Fundação Padre Albino, ainda como Santa Casa de Misericórdia, ela nunca pediu para si própria. Sempre pediu a quem tem mais ou a quem detém o poder, para ajudar a quem precisa. Aprendemos isso com Padre Albino e procuramos, com todas as dificuldades, manter sua tradição filantrópica. De forma que nos entristece quando conclamamos os políticos da nossa região – e também de outras regiões que aqui vêm pedir votos durante as campanhas eleitorais – a ombrear-se conosco numa causa que afeta milhares de pessoas de forma crescente, e eles simplesmente ignoram nosso apelo. Esquecem-se de que foram eleitos pelo povo e pelo bem-estar do povo é que deviam se empenhar. O que acharão disso os seus eleitores?

A Fundação se colocou de peito aberto em mais esse projeto, que beneficiará milhares de pessoas com câncer; jamais para se beneficiar com isso. Ao contrário. Depois da Radioterapia instalada e funcionando, o prejuízo, que já é grande, tende a ser ainda maior. Por qual razão, senão pelo amor ao próximo, a Fundação faz isso?

O que pretendíamos naquela manhã não era pedir recursos financeiros aos deputados e prefeitos como, talvez, os ausentes poderão ter deduzido. Em nenhum momento da campanha fizemos isso – e olha que já arrecadamos mais de dois milhões e meio de reais vindos apenas dos cônscios e sofridos cidadãos. Nenhum recurso público até então foi agregado à campanha. Queríamos e ainda queremos que os parlamentares e prefeitos convidados, além de conhecerem de perto o estágio da obra, subscrevessem conosco dois ofícios: um ao ministro da saúde e outro ao secretário de saúde do Estado de São Paulo. O primeiro solicita a imediata habilitação do Serviço de Radioterapia, visando atender pacientes SUS desde o primeiro momento de funcionamento do acelerador, e o segundo pedindo a imediata liberação da verba prometida pelo Dr. Davi Uip, destinada à mobília, equipamentos e paisagismo da Radioterapia. Não havia motivos para receio. E ainda que houvesse, seria justo, porque os beneficiários são os próprios cidadãos que merecem todo o respeito e atenção das autoridades constituídas. De resto, a Fundação faz a sua parte e cumpre seu compromisso para com o povo.

Afinal, a quem interessa o HCC?

Interessa a todos e a cada um de nós, que já tivemos, temos ou ainda teremos familiares ou nós mesmos acometidos por câncer.

Interessa àqueles que, sem recursos suficientes, têm que se levantar ainda de madrugada, esperar pela ambulância na porta de sua casa, fazer uma longa viagem até o destino de tratamento oncológico e, sob o efeito devastador do tratamento, esperar até que o último dos companheiros de viagem também o faça para, só no final do dia ou já início da noite ou noite avançada, retornarem a seus lares. Muitas vezes em jejum.

Interessa ou deveria interessar aos próprios prefeitos. Primeiro porque estariam ajudando a proporcionar um tratamento menos sofrido aos seus concidadãos e, segundo, porque ainda estariam economizando para os cofres de seus municípios, à medida que as viagens se tornam mais curtas, disponibilizarão menos recursos humanos à disposição dos pacientes e ainda diminuindo muito os riscos de acidentes, muito comuns nessas longas viagens até Barretos, Jaú ou São José do Rio Preto. Ou seja, todos ganharão com a implantação do Hospital de Câncer de Catanduva. Mas parece que muitos ou não enxergam ou não querem assumir essa responsabilidade. A Fundação Padre Albino não titubeou, assumiu!

Por mais que gostemos do Hospital de Câncer de Barretos, um hospital de referência nacional tanto em qualidade quanto em quantidade em atendimento oncológico no Brasil, a partir da implantação definitiva da Rede Hebe Camargo, todos os pacientes oncológicos dos 19 municípios serão necessariamente atendidos no HCC. Fora disso ficará por conta e risco do usuário e/ou do seu município. O HCC será a única referência para esses municípios. O grande problema é que Barretos já não tem mais como atender a toda demanda, que cresce ano após ano. Por isso tanto o Ministério da Saúde quanto a Secretaria de Estado da Saúde estão priorizando a implantação de novos centros de tratamento oncológico, dos quais a Fundação Padre Albino se colocou à disposição para abarcá-lo, com a vantagem de estar dentro de um hospital geral. Ou seja, os pacientes do HCC portadores de outras patologias, além do câncer, poderão se tratar no mesmo local sem ter que se deslocar de um centro para outro para tratar das múltiplas doenças.

Fique claro, porém, que não temos aqui a intenção de constranger os prefeitos e parlamentares que não atenderam ao nosso convite. Antes respeitamos suas decisões. Queremos apenas alertá-los para a importância de participarem conosco nesse projeto de vida e esperança para nossos irmãos cancerosos e, quem sabe, para nós mesmos. Por sermos voluntários, nós, dirigentes da Fundação Padre Albino, não visamos nenhum ganho político ou financeiro com esse ou qualquer outro projeto da entidade. Nos espelhamos no exemplo de nosso patrono que tudo fez sem nada querer em troca. Não há o que temer quanto a isso.

O Sistema Único de Saúde é o melhor programa de saúde pública que o Brasil já conheceu. Se cada um dos atores nele inseridos, ou seja, a União, os Estados e os Municípios fizer a sua parte de forma abnegada, competente, transparente e honesta, quem ganha é o cidadão e a Pátria. E a Fundação Padre Albino, como prestadora de serviços na saúde, educação e assistência social para Catanduva e região, mesmo mal remunerada por isso, cumprirá, como cumprido tem o seu mister, com muita disposição e amor.

José Carlos Rodrigues Amarante

Presidente da Diretoria Administrativa da
Fundação Padre Albino (Catanduva/SP)

Direito concede título ao jurista Antonio Carlos Marcato



Foto do homenageado ficará em galeria do curso.

Com a presença do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Paulo Dimas De Bellis Mascaretti, o curso de Direito da FIPA concedeu ao jurista Antônio Carlos Marcato o título Honoris Causa em solenidade no dia 26 de maio último, às 19h30, no Anfiteatro Padre Albino. Marcato, que ministrou curso na faculdade no final de 2016, é considerado uma das maiores autoridades jurídicas na área civil da atualidade.

O Diretor Geral da FIPA, Dr. Nelson Jimenes, abriu a solenidade cumprimentando as autoridades e disse da satisfação em homenagear figura ilustre do mundo jurídico e acadêmico. Falou sobre a Fundação, sobre Padre Albino e sobre o curso de Direito e reafirmou sua alegria em homenagear Dr. Marcato pelo tanto que é admirado e respeitado. Em seguida, juntamente com o Dr. Marcato, descerrou a foto do jurista que ficará na galeria da sala do júri do curso. Ainda falaram a vice-presidente da OAB/Catanduva, Dr^a Sissiane R. Ferreira, o promotor Dr. André Luís Nogueira da Cunha, o assessor de Direito Privado do TJ, Dr. Marcus Vinícius Kiyoshi Onodera, o Juiz Diretor do Fórum de Catanduva, Dr. José Roberto

Lopes Fernandes, o vereador André Luís Beck, e por fim o presidente do TJ/SP, desembargador Paulo Dimas De Bellis Mascaretti, que falou sobre os desafios da justiça paulista.

O homenageado, Dr. Antonio Carlos Marcato, pediu para quebrar o protocolo, cumprimentando primeiro os alunos, razão de ser do evento. Agradeceu a FIPA, dizendo que nela tem amigos sinceros e que se considera um professor da casa. Agradeceu o presidente do Tribunal, seu amigo dileto, e terminou dizendo que o título representa a ele uma homenagem a quem dedicou e dedica toda uma vida ao ensino, razão de sua existência.

Para o Coordenador do curso de Direito da FIPA, Luís Antonio Rossi, a escolha considera o currículo do homenageado, que fala por si só, sendo indiscutível sua contribuição ao mundo do Direito. "Professor Marcato, quando esteve na FIPA, encantou-se com o que viu, especialmente quanto a receptividade e interesse dos alunos, o que o fez estreitar laços com a instituição", explicou Rossi. De acordo com ele, a justificativa para conceder a honraria é a de estimular, pelo reconhecimento, a dedicação aos estudos. "Queremos valorizar aqueles que se dedicaram à melhoria do Direito enquanto ferramenta de aperfeiçoamento do convívio social e, ao mesmo tempo, demonstrar que o trilhar desse caminho é possível a todos que depositam amor e sacerdotício na profissão", completou.

Mini currículo do homenageado

Dr. Antonio Carlos Marcato possui graduação (1973), mestrado (1984), doutorado (1989) e foi aprovado no concurso de Livre Docência (1998) pela Faculdade de Direito da USP, onde é professor Associado do Departamento de Direito Processual nos cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Direito,

Direito FIPA está novamente entre os melhores, segundo o MEC

O curso de Direito das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA) está novamente na lista dos melhores do Brasil, com conceito 4. A avaliação foi divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação.

A metodologia do estudo se baseia no CPC (Conceito Preliminar de Curso), constituído por oito componentes, agrupados em três dimensões que refletem a qualidade dos cursos de graduação, que são: desempenho dos estudantes (que leva em conta a nota no Enade, entre outros fatores), corpo docente (nota de proporção de mestres e doutores entre os professores, por exemplo) e condições oferecidas para o desenvolvimento do pro-

cesso formativo (entre as quais estão notas referentes à organização didático-pedagógica e infraestrutura).

A nota é calculada para os cursos de graduação que tenham no mínimo dois estudantes concluintes participantes no Enade. Os cursos que não atendam a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)". Universidades que não participam do Enade, entre as quais está a USP (Universidade de São Paulo), não são consideradas pelo ranking.

O curso de Direito da FIPA foi ranqueado entre os melhores (CPC faixa entre 4 e 5) e os resultados se referem ao ciclo de avaliação de 2015 do MEC. O ranking pode ser conferido no site do MEC.

Pedagogia comemora Dia do Meio Ambiente com alunos do Colégio Catanduva



Alunos conheceram a "Carta da Terra para crianças".

Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Catanduva, o curso de Pedagogia da FIPA realizou no dia 05 de junho último atividades de Educação Ambiental em comemoração ao Dia Nacional do Meio Ambiente.

Os alunos do 3º ano, sob responsabilidade da Coordenadora do curso, Prof^a Dr^a Silene Fontana, e da Prof^a Fabiana Fiorim Checconi, abordaram "A Carta da Terra para Crianças", baseada na obra original de Moacir Gadotti, para as turmas do Maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental no Colégio Catanduva utilizando a história infantil como recurso motivador referente à temática. Após a atividade, os alunos, funcionários e docentes plantaram, no Câmpus Sede da FIPA, um ipê branco, "simbolizando a paz e a humanização para com o próximo, bem como a preocupação do curso com as questões relacionadas ao meio ambiente e a educação ambiental", disse a Prof^a Fabiana. Às 17h00, no saguão térreo, os alunos distribuíram 60 mudas de árvores frutíferas e ornamentais para os alunos dos outros cursos e funcionários da FIPA dispostos a realizar o plantio em suas residências.

"O objetivo das atividades foi estimular e conscientizar por ações de Educação Ambiental, tanto na Educação Básica quanto na FIPA, impulsionando a construção e transformação para melhorar a qualidade de vida", disseram as professoras.

com ênfase em Direito Processual Civil, atuando principalmente em Processo Civil, Código de Processo Civil, Procedimentos Especiais, Reforma Processual Civil e Recursos (Processo Civil). Atuou no Ministério Público do Estado de São Paulo, foi membro do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Desembargador aposentado) e atualmente advoga.

Pedagogos lançam livro baseado na obra de Frida Kahlo

O curso de Pedagogia da FIPA promoveu na noite do dia 29 de maio, no Anfiteatro Padre Albino, o lançamento do livro "Ensino de História e Arte: Diálogos e práticas pedagógicas", autoria dos pedagogos Silene Fontana e André Aluize, que explicou cada capítulo aos alunos do curso. Ao final ele deu um recado aos futuros pedagogos: "não saiam apenas com o diploma, mas com a certeza de que a nossa profissão muda o mundo". O livro, lançado pela Paco Editorial, tem 300 páginas e custa R\$ 42,00.



Prof^a Dr^a Silene Fontana e André Aluize, autores do livro.

Estratégicas lúdicas No terceiro encontro do projeto de extensão "Sentindo e encantando: Estratégias lúdicas para Educação Infantil" do curso, realizado dia 20 de maio na Brinquedoteca da FIPA, com a participação de 31 alunas do 1º e 2º anos, a história estudada foi "Cachinhos de Ouro", com foco no respeito aos pais e o resgate a valores e atitudes essenciais para o convívio familiar e social, como respeito, honestidade, valores e outros. Na oficina foi confeccionado material pedagógico direcionado à faixa-etária de 03 e 04 anos, com utilização de vários materiais; para explorar os sons, grãos em geral ou materiais que produzam sons diferenciados. Para finalizar, os alunos confeccionaram o "Boliche sensorial: Cachinhos de Ouro", cada um utilizando a sua criatividade e explorando materiais e propostas sugeridas para essa atividade.

Repasse de verba

A Prefeitura de Catanduva, por meio da Secretaria de Assistência Social, formalizou parceria emergencial com entidades sociais dia 19 de maio último. O presidente da Diretoria Administrativa da Fundação, José Carlos Rodrigues Amarante, assinou o convênio para o Recanto Monsenhor Albino, que receberá R\$ 33 mil.

A parceria emergencial terá duração de seis meses. Depois disso, as entidades deverão pleitear recursos municipais por meio de chamamento público, processo que será aberto às Organizações da Sociedade Civil do município.

Solidário Em comemoração ao seu aniversário, Ernesto Lúcio Calegari (Tim Churrasqueiro) e o grupo Bonde Solidário ofereceram no dia 16 de junho almoço com churrasco e refrigerante e café da tarde com música aos idosos. O grupo ainda arrecadou 1.026 litros de leite, doados ao Recanto.

Rotary entrega subsídio global para a Unidade de Queimados

No último dia 19 de maio, o Distrito 4480 do Rotary Club entregou oficialmente o Subsídio Global para a Unidade de Tratamento de Queimados/UTQ do Hospital Padre Albino. Na ocasião, o hospital entregou a cada representante dos Distritos 4480 – Brasil, 4815, 4895 – Argentina e aos presidentes dos 13 Rotary Clubs que assinaram o projeto de subsídio global uma placa de agradecimento. A UTQ recebeu do Rotary Internacional, através da Fundação Rotária, o recurso financeiro de R\$ 171.938,00. Entre os produtos doados, 16 camas hospitalares e equipamentos médicos como, por exemplo, um dermatômetro elétrico e um expansor de pele.

“A mobilização da sociedade é de suma importância, pois além dos atendimentos prestados aos clientes particulares e das operadoras de saúde credenciadas, o Hospital Padre Albino presta serviços ao SUS. Normalmente, os procedimentos realizados na UTQ são complexos e o custo está diretamente ligado à extensão e profundidade da queimadura”, explicou o presidente da Diretoria Administrativa da Fundação, José Carlos Rodrigues Amarante.

O administrador hospitalar Rogério Bartkevicius ressaltou a importância da doação e informou que a instituição integrou o valor de R\$ 20.633,00, sendo o total do projeto R\$ 192.571,00. “É com imensa alegria que o hospital recebeu oficialmente o subsídio global do Rotary para a Unidade de Queimados”, disse. De acordo com o governador assistente do distrito 4480

do Rotary, Eder Bocchini, a conclusão do processo da doação é um momento de alegria e sobretudo reflexão. “Nós estamos colhendo os frutos da pequena semente plantada por Paul Harris ao fundar o Rotary e, por isso, devemos continuar semeando os objetivos do Rotary através do voluntariado pensando nas futuras gerações”, comentou.

A UTQ possui equipe especializada composta por médicos cirurgiões plásticos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista, psicóloga, técnicos e auxiliares de enfermagem, entre outros profissionais que prezam pela qualidade no atendimento e os novos equipamentos irão auxiliar nos enxertos de pele.

Estavam presentes os governadores 2016/2017 Celso Pereira Martins; 2014/2015, Sueli-Udibel José da Costa; 2012/2013, Lourdes-Waldemar Pereira Nascimento representando os distritos da Argentina; 2006/2007, Lourdinha-Beninho Dalto; os governadores assistentes Antonio Cavichia Filho, Nelly-Eder Bocchini, Sueli-Valdecir Fernandes; o diretor de projetos humanitários Priscila-Aldecir Clayton Ligeiro; o representante da Fundação Padre Albino, Prof. Nelson Lopes Martins; Irmã Helena Maria; presidentes dos Rotary Clubs da região; e o médico da Unidade de Queimados Dr. Pedro Henrique Soubhia Sanches, representando o coordenador médico Dr. José Antonio Sanches.

No final da festa foi descerrada placa que será afixada na UTQ do “Padre Albino”.

Faeca Júnior tem nova diretoria e logomarca



faecajúnior
empresa de consultoria

A Faeca Junior, empresa júnior do curso de Administração da FIPA, está de “cara” nova. No dia 08 de junho último, às 19h30, no Câmpus São Francisco, foi realizado o evento “A nova FAECA JUNIOR”, com palestra do diretor da agência Galgo, Dennis Olívio, que falou sobre “Tendências de consumo e manutenção de marcas em tempos de crise”.

Após a palestra foram apresentadas as novas logomarca e diretoria da FAECA JUNIOR, que ficou assim constituída: Coordenador: Prof. Me. Paulo Roberto

Vieira Marques; Presidente: Carlos Francisco da Silva; Diretor Administrativo: Daniel Borges Ozana; Diretora de Finanças: Paula Fernanda Betinelli Selin; Diretora de Projetos: Tainá Thomazini Morato; Diretora de RH: Natália Cristina Adegas; Diretora de Marketing e Relações Públicas: Meniten Antunes Córdova Biazzi; Diretor de Responsabilidade Sócio Ambiental: Ricardo Papini Tedokon Júnior; Estagiária: Marcela Cristina Zancheta

Por fim, foi lançada a nova página da empresa júnior no Facebook com sorteio de brinde para os cinco primeiros que curtissem a página. O evento contou com a participação de professores, coordenadores, funcionários do Câmpus São Francisco e alunos do 1º, 2º e 3º anos do curso de Administração.

Colégio Catanduva desenvolve ações para comemorar o Dia do Meio Ambiente

O Colégio Catanduva desenvolveu no dia 05 de junho atividades comemorativas pelo Dia Mundial do Meio Ambiente.

A Coordenadora Pedagógica, Profª Fabiana Checconi, informou que os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental foram conscientizados da importância da preservação do meio ambiente e da realização de ações ambientais e humanizadoras para que se tenha um futuro com qualidade de vida com destaque para um problema que ainda está presente no cotidiano, ou seja, a dengue e o mosquito *Aedes aegypti*. “Passamos para as crianças um desenho animado educativo sobre a temática, abordando todas as características da doença e as ações que necessitamos realizar em nossa casa para combatê-lo e no final distribuimos uma cartilha educativa para que eles pudessem pintá-la”, explicou.

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, orientados pela Profª Rita de Cássia Massambani Peres, confeccionaram saquinhos com sal, distribuindo-os no horário da saída, assim como distribuíram pelo colégio cartazes com orientações importantes sobre o combate ao mosquito.

No período da tarde, alunos do 3º ano do curso de Pedagogia da FIPA contaram a história do livro “A Carta da Terra”, adaptado para crianças, com o objetivo de conscientizá-los da importância da preservação do Meio ambiente. “Envolvemos nesse momento os alunos da Educação Infantil e os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental”, finalizou Fabiana.



Alunos com o cartaz distribuído e os saquinhos de sal.

Medicina promove simulado no Recanto Monsenhor Albino



A ação foi realizada na capela do Recanto.

Em comemoração ao Maio Amarelo, o 3º ano do curso de Medicina da FIPA promoveu dia 24 de maio, a partir das 10h00, simulado de incêndio na capela do Recanto Monsenhor Albino com evacuação do local.

O simulado, supervisionado pelo Prof. Ricardo Alesandro Teixeira Gonsaga, docente da disciplina Urgência, teve a participação de 120 pessoas, entre alunos, a Brigada contra incêndio do Recanto, SAMU, Bombeiros e Polícia Militar. Os 64 alunos participaram do simulado; parte no Recanto e parte no Hospital Padre Albino, para onde foram levados os feridos.

As vítimas foram atendidas em lonas com diferentes cores, obedecendo a gravidade: os pacientes leves fo-

ram classificados como verde; os moderados com a cor amarela, os graves na cor vermelha e os pacientes em óbito na cor cinza.

O Prof. Ricardo Gonsaga apontou dois pontos importantes no simulado: os acadêmicos de medicina aprendem aplicando a teoria na prática e a mobilização da sociedade, do SAMU, Brigada de Incêndio e outros órgãos, já que se houver uma ocorrência como essa poderá haver integração maior.

A enfermeira Mariângela Teixeira disse que para a Brigada contra incêndio do Recanto o simulado foi excelente. “Em menos de quinze minutos todos foram socorridos”, ressaltou.

Festa junina

A tradicional Festa Junina do Colégio Catanduva foi realizada dia 10 de junho último, a partir das 16h30. Os alunos apresentaram danças típicas e havia, ainda, barracas com comidas e bebidas, pesca, milho e sorvete quente. A quermesse foi desenvolvida na quadra coberta.

As apresentações foram divididas em dois momentos: alunos da Educação Infantil (02 anos e meio a 05 anos) e do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental (06 a 14 anos) e do Ensino Médio (14 a 17 anos).

A diretora do Colégio, Profª Tânia Pimentel, disse que como acontece todo ano, a festa foi prestigiada por pais e familiares dos alunos.



A quermesse foi realizada na quadra coberta.



guia médico



BRONCOSCOPIA

•Dr. Renato Eugênio Macchione - Rua Teresina, 518 - Fone: 3522 7676

CARDIOLOGIA

•Dr. Sérgio Rebelato - Rua Ceará, 980 - Fone: 3522 3355

CIRURGIA GERAL

•Dr. José Celso Assef - Rua Manaus, 495 - Fone: 3523 7760
 •Dr. Raul José de A. Vianna Jr. - Rua Belo Horizonte, 689 - Fone: 3522 5381
 •Dr. Sinval Malheiros Pinto Jr. - Rua Manaus, 503 - Fone: 3522 8047

CIRURGIA GERAL E GASTROENTEROLOGIA

•Dr. Sinval Malheiros Pinto Jr. - Rua Manaus, 503 - Fone: 3522 8047

CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA, REPARADORA, QUEIMADURAS

•Dr. José Antonio Sanches - Rua Pará, 1.190 - Fone: 3523 2774
 •Dr. Manoel Alves Vidal - Av. Dep. Orlando Zancaner, 497 - Fone: 3522 6859
 •Dr. Wagner Lopes Júnior - Rua Bolívia, 94 - Fones: 3525 2556 - 3522 7601

CIRURGIA VASCULAR

•Dr. Murillo Antonio Couto - Rua Belém, 1.063 - Fone: 3522 0550
 •Dr. Paulo César Grisotto - Av. Orlando Zancaner, 95 - Fones: 3524 4366 - 3521 5339

CIRURGIA VASCULAR E ANGIOLOGIA

•Drª Andréa Cristina Z. G. Monteleone - Rua 21 de abril, 1069 - Fone: 3522 1179

CLÍNICA MÉDICA

•Drª Fabiana Zocchi Darne - Rua Olinda, 455 - Fone: 3522 6216
 •Dr. Farid Felício Casseb Filho - Rua 13 de Maio, 830 - Fone: 3522 5586
 •Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521.7791
 •Dr. Sérgio Rebelato - Rua Ceará, 980 - Fone: 3522 3355

DERMATOLOGIA

•Drª Ana Flávia Dias Pattini - Rua Maranhão, 1405 - Fones 3525-3139 e 3525-3503

DOENÇA DO SONO

•Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521 7791

ELETROCARDIOGRAFIA

•Dr. Sérgio Rebelato - Rua Ceará, 980 - Fone: 3522 3355

GASTROENTEROLOGIA ENDOSCOPIA

•Dr. Raul José de A. Vianna Jr. - Rua Belo Horizonte, 689 - Fone: 3522 5381
 •Dr. José Celso Assef - Rua Manaus, 495 - Fone: 3523 7760

GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA ULTRASSONOGRRAFIA

•Dr. Marcelo Tricca Figueiredo - Rua Belo Horizonte, 689 - Fone: 3524 1718

GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA HISTEROSCOPIA

•Dr. Alfeu C. Accorsi Neto - Rua Recife, 195 - Fone: 3522 7080
 •Dr. Ivan Humberto Sanches - Rua Manaus, 416 - Fone: 3521 1970

MASTOLOGIA/GINECOLOGIA

Instituto Jorge de Medicina
 •Dr. Bruno C. Sabino - Rua 13 de Maio 1269 - Tel: (17) - 3522-5396

NEFROLOGIA

•Dr. Farid Felício Casseb Filho - Rua 13 de Maio, 830 - Fone: 3522 5586
 •Dr. Farid Felício Casseb Neto - Rua 13 de Maio, 830 - Fone: 3522 5586

NEUROLOGIA CLÍNICA

(Adulta e infantil) Eletroencefalografia computadorizada e mapeamento cerebral, eletroneuromiografia e potenciais evocados auditivo e visual.

•Dr. Gustavo de Almeida Herrera - •Dr. Emilio Herrera Júnior
 Rua Manaus, 438 - Fones: 3522 5428 - 3522 0363
 Especialização em dores de cabeça, eletroencefalografia computadorizada e mapeamento cerebral.
 •Drª Eliana Meire Melhado - Rua 21 de abril, 1.074 - Fone: 3523 2583

NUTROLOGIA

Obesidade e emagrecimento

•Dr. Durval Ribas Filho - Rua Belo Horizonte, 909 - Fone: 3522 9027

OFTALMOLOGIA CLÍNICA, CIRÚRGICA E LENTES DE CONTATO

•Drª Adriana Romero Braga - Rua Manaus, 289 - Fone: 3522 0242
 •Dr. Danilo Bechara Rossi - Rua Belém, 400 - Fone: 3521 7558
 •Dr. Gabriel Bastos Braga - Rua 13 de Maio, 963 - Fone: 3522 4070
 •Dr. João Márcio Chimello - Rua 13 de Maio, 963 - Fone: 3522 4070
 •Drª Maria Elizabete J. de Campos - Rua Olinda, 455 - Fones: 3522 6216 - 3523 6051
 •Dr. Walter Appendino - Rua Recife, 625 - Fone: 3522 1116

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

•Dr. Carlos Alberto Moreschi - Rua Teresina, 640 - Fone: 3523 2263

OTORRINOLARINGOLOGIA

•Dr. Hamilton W. Rodrigues Jr. - Rua Bahia, 586 - Fone: 3522 1199
 •Dr. Waldecir Veni Sacchetin - Rua 13 de Maio, 1.143 - Fone: 3522 4269

PEDIATRIA

•Drª Gisele Maria Couto - Rua 7 de Fevereiro, 673 - Fone: 3524 4936
 •Dr. Jussemar Roces Rios - Rua Amazonas, 939 - Fone: 3522 4566
 •Dr. Thales Fernando Roque Barba - Rua Manaus, 810 - Fone: 3522 2436

PNEUMOLOGIA E ALERGIA INFANTIL

•Dr. Thales Fernando Roque Barba - Rua Manaus, 810 - Fone: 3522 2436

PNEUMOLOGIA E DOENÇAS DO SONO

•Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521 7791

PNEUMOLOGIA, ESPIROMETRIA E ESTUDO DOS FLUXOS

•Drª Fabiana Zocchi Darne - Rua Olinda, 455 - Fone: 3522 6216
 •Dr. Renato Eugênio Macchione - Rua Teresina, 518 - Fone: 3522 7676
 •Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521 7791

REUMATOLOGIA

•Drª Mayda I. P. Farina Valiatti - Rua Maranhão, 1.320 - Fone: 3522 3870

UROLOGIA

•Dr. Carlos Manoel Alves Ferreira - Rua Teresina, 390 - Fone: 3522 4045
 •Dr. Wilmar Calil de Mello - Rua Manaus, 850 - Fone: 3523 2511

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Hospital Padre Albino - Rua Maranhão, s/nº

Semana Internacional da Tireoide

Em comemoração ao Dia Mundial da Tireoide (25 de maio), a LED/Liga de Endocrinologia e Metabologia do curso de Medicina da FIPA, com apoio de endocrinologistas de Catanduva, realizou de 19 a 26 de maio a Semana Internacional da Tireoide. A campanha foi iniciada dia 6 de maio, no Encontro de Ligas Estudantis (ELEC) com palpação e orientação ao público sobre tireoide.

No dia 25, das 11h00 às 14h00, foi realizada campanha de esclarecimento e palpação de tireoide por integrantes da LED, supervisionados pelo Dr. Marino Cattalini, nos Ambulatórios do Hos-

pital Emílio Carlos destinada a pacientes, acompanhantes e aos funcionários da FIPA e do HEC. No dia 1º de junho, às 19h00, no Anfiteatro Padre Albino, a Drª Eliana Gabas Stuchi Perez ministrou a aula "Doenças da Tireoide - Tenho um nódulo na tireoide, e agora?" e com endocrinologistas locais tirou dúvidas dos presentes.

A Semana foi realizada pelo Dr. Marino Cattalini, Dr. Marcos A. Lopes, Drª Eliana G. Stuchi Perez, Drª Roberta P. Esteves, Drª Marina C. Lahr, Drª Fernanda V. Assis Poiani e Dr. Victor Gustavo O. Vidal com apoio da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Curso de rapel e escalada

O curso de Educação Física-Licenciatura da FIPA promove no próximo dia 01 de julho o curso "Rapel e Escalada" das 8h00 às 17h00 no Complexo Esportivo do Câmpus Sede.

Ministrado pelo Prof. Me. Fernando Varoto, o curso faz parte do projeto "Cursos de atualização em Educação Física" e abordará os seguintes temas: história e desenvolvimento das atividades em altura; equipamentos de segurança para atividades de altura; preparação e uso dos equipamentos de segurança;

técnicas de escalada; técnicas de segurança na escalada top rope; técnicas de ancoragem, nós e amarrações para atividades em altura; técnicas de rapel e rapel auto-segurado; prática de escalada in door (7 metros) e prática do rapel (7 e 15 metros).

O curso é dirigido para os alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e para alunos egressos desses cursos que tenham interesse em participar. O curso é grátis e não há necessidade de inscrição antecipada.

Juízes do Trabalho visitam a Radioterapia



Imprensa/FPA

Os juízes disseram da disposição em colaborar com a causa.

No dia 02 de junho, os Juízes do Trabalho de Catanduva Dr. Cauê Brambilla da Silva, Dr. Mauro César Moreli e Dr. Wagner Ramos de Quadros visitaram o Serviço de Radioterapia da Fundação Padre Albino.

Recebidos pelo presidente da Diretoria Administrativa, José Carlos Rodrigues Amarante, os juízes conheceram o projeto e foram informados sobre a campanha para o término da obra pela Coordenadora do Setor de Captação, Angélica da Costa. Terminada a apresentação, Dr. Amarante informou a eles que a Fundação aguarda a liberação de dois milhões de reais do Governo do Es-

tado para o término da obra, ressaltou que os hospitais da entidade são referência em saúde e que no ano de 2016 o "Emílio Carlos" registrou um déficit de seis milhões de reais; o "Padre Albino" de três milhões e o Recanto Monsenhor Albino de dois milhões. Frisou que a Fundação Padre Albino assumiu a responsabilidade da construção da Radioterapia, vai continuar cumprindo sua missão e informou sobre a compra do acelerador linear. Lembrou

que toda a diretoria e o conselho de curadores da Fundação são formados por voluntários, ou seja, não recebem qualquer remuneração. Por fim, esclareceu que o Hospital de Câncer de Barretos tem um déficit mensal de 20 milhões de reais e que atende 30% de pacientes de outros Estados. Diante disso, disse que a colaboração da comunidade é essencial e deve ser permanente.

O diretor geral da FIPA, Nelson Jimenes, destacou a sensibilidade demonstrada pelo Poder Judiciário em conhecer a Radioterapia e a vontade em colaborar, pois a presença deles representa um aval ao trabalho que

vem sendo realizado pela diretoria da Fundação. "É essa transparência que queremos dar", finalizou Jimenes.

O Dr. Wagner Quadros, em nome dos juízes presentes, agradeceu pela oportunidade de receber informações sobre o projeto, o que confirma a vocação da Fundação Padre Albino. O juiz considerou que "o exemplo de Padre Albino inspira a gente pela riqueza de ações" e disse do bonito trabalho que vem sendo realizado. "A melhor maneira de honrar o mestre é seguir o exemplo dele. Vocês continuam seguindo a missão (de Padre Albino) em benefício do próximo. É muito bom saber que existem pessoas que assumem essa vocação", disse Dr. Wagner. Ele afirmou que a Justiça do Trabalho é formada por pessoas que têm que se ocupar com o interesse público. "Estamos no mesmo caminho, na mesma direção. Vamos caminhar juntos. Não temos força política e financeira, mas temos legitimidade e estamos dispostos a colaborar", finalizou Dr. Wagner se colocando à disposição para realizar eventos jurídicos em benefício do Hospital de Câncer de Catanduva. Em seguida os juízes visitaram a Radioterapia, onde receberam explicações do Dr. Amarante e do engenheiro civil Edegar Durigan Junior.

Ainda participaram da visita o gerente de serviços de saúde do Hospital Emílio Carlos, Benedito Carlos Rodrigues; os coordenadores dos cursos de Administração e Direito da FIPA, Antonio Agide Mota Junior e Luís Antonio Rossi, respectivamente, o gerente comercial do Padre Albino Saúde, Alexandre Ferreira Bispo, os advogados da Fundação Dr. Nelson Gomes Hespanha e Dr. Márcio Fernando Zerbinatti e a gerente de RH da Fundação, Cristiane de Oliveira, que falou sobre a descoberta da doença paralelamente ao lançamento da campanha pelo HCC, o tratamento e a cura.

Feijoada do Bem reúne 600 pessoas em benefício do HCC



Divulgação

O grupo reunido agradeceu os apoios recebidos.

O grupo Voluntários do Bem de Catanduva entregou dia 19 de junho para o HCC o valor total arrecadado na Feijoada do Bem - R\$ 47.021,20. A feijoada foi realizada no dia 04 de junho no Maison Villa Nobre e reuniu 600 pessoas. O evento teve animação musical do grupo Zé do Balé e sorteio de brindes.

O presidente da Diretoria Administrativa da Funda-

ção, José Carlos Rodrigues Amarante, disse que estava com o coração leve e agradecido por mais essa doação e elogiou a organização e o atendimento na feijoada.

A coordenadora do grupo, Luciana Vargas, ressaltou que o grupo recebeu inúmeros apoios para o sucesso do evento e dentre eles destacou a importante colaboração do buffet Maison Villa Nobre.

Comitiva de Itajobi

A Comitiva "União de Itajobi" visitou o Serviço de Radioterapia da Fundação dia 02 de junho e doou ao Hospital de Câncer de Catanduva/HCC R\$ 16.000,00, 50% da renda da cavalgada realizada dia 29 de maio último. Os outros 50% foram doados ao Hospital de Câncer de Barretos.

O grupo formado por Paulo Vilas, Maurício Paziani, José Roberto Lourenceti Junior, Lucimar Silveira e Mai-kow Roceton foi recebido pelo presidente da Diretoria Administrativa, José Carlos Rodrigues Amarante, e informado sobre o projeto e a campanha para o término da obra. Dr. Amarante agradeceu a doação, disse que a colaboração da comunidade deve ser permanente e pediu que a Comitiva continuasse ajudando. Em seguida o grupo visitou a Radioterapia.

Ainda participaram da visita Marcelo Paziani, Matilde Ap. Longhini Paziani, Patrícia Esmerini Bicalho, Daniel Bicalho e Aparecida de Lourdes Esmerini Benini.

Integrantes da Comitiva, Hemerson Vilas, João Sperandio, Rafael Pestana, Marcos Araújo e Alvecir Gradela não puderam estar presentes na visita.



Imprensa/FPA

Maurício, Paulo e José Roberto exibem o recibo de doação ao HCC.

HCC participa de leilão em Irapuã e ganha 14 cabeças de gado

A Fundação Padre Albino participou do leilão de gado na cidade de Irapuã promovido dia 18 de junho último. O presidente da Diretoria Administrativa da Fundação, José Carlos Rodrigues Amarante, falou aos presentes sobre a construção do Serviço de Radioterapia e a consequente instalação do Hospital de Câncer de Catanduva.

Ao final do leilão foram doadas 14 cabeças de gado ao HCC. Os doadores foram Daniel Lançone e família; Marco Said e família; João Gaspar; Paulo Nardachione; João Valdomiro Dona e Valéria Alarcon; José Alcides Guesse; Tereza Veloso; Antonio Pereira (Toninho); Leandro Francisquim; Vereadores de Irapuã; Devair Zeneti da Silva e Titi; Supermercado São Pedro; Aparecida Maria Angela e Jorge Lomba e Armando Lomba.

Gê Lanches



Imprensa/FPA

No dia 06 de junho, Jesus (Gê) José Queiróz Leão e Ângela Maria Camargo Leão, proprietários do Gê Lanches, entregaram R\$ 7.000,00 para o Hospital de Câncer de Catanduva (HCC). O valor foi arrecadado no rodízio de lanches realizado dia 10 de maio último.

Gê disse ao presidente da Diretoria Administrativa da Fundação, José Carlos Rodrigues Amarante, que no ano que vem pretende realizar o segundo rodízio, evento que pretende tornar anual. Em seguida o casal visitou a obra do Serviço de Radioterapia.

Apoio à Radioterapia/HCC

A Fundação Padre Albino reuniu no último dia 24 de junho, no complexo esportivo Prof. Ivo Dal'Aglio da FIPA, deputados da região, vereadores de Catanduva, prefeitos e secretários de saúde dos municípios atendidos pelos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos para, num café da manhã, informar sobre o Serviço de Radioterapia que está sendo construído. A obra, de grande importância, que propiciará a instalação do Hospital de Câncer de Catanduva, oferecerá tratamento completo da doença para milhares de pacientes de Catanduva e região.

“Como representantes da região é preciso que eles conheçam a obra e nos ajudem politicamente no que for possível”, disse o presidente da Diretoria Administrativa, José Carlos Rodrigues Amarante, que lamentou a ausência de deputados e prefeitos que, apesar de confirmarem, não compareceram. “Os que estão aqui realmente se interessaram pelo projeto”, acrescentou.

Os convidados conheceram o projeto desde o seu início e foram informados sobre a campanha de captação de recursos para o término da obra e o montante investido. Dr. Amarante lembrou que a Fundação aguarda a liberação de dois milhões de reais do Governo do Estado para o término da obra, que os hospitais da entidade e o Recanto Monsenhor Albino registraram déficits no ano de 2016, o que vem acontecendo há muitos anos, e comentou sobre a compra do acelerador linear, que deve chegar a Catanduva em setembro.

Dr. Amarante apresentou o número de pacientes de Catanduva e dos 18 municípios da região atendidos em Barretos e Rio Preto em 2016. Ressaltou que o prejuízo apresentado pela área de saúde da Fundação irá aumentar quando a Radioterapia começar a funcionar. Esclareceu que a diretoria e os conselhos de administração e de curadores da Fundação são formados por voluntários, ou

seja, não recebem qualquer remuneração, e foi claro: “Não vamos pedir dinheiro para os prefeitos, pois sabemos que as prefeituras enfrentam dificuldades. Não é a Fundação Padre Albino que está pedindo e sim a população que será beneficiada. Queremos apoio político para os pedidos que faremos à Secretaria de Estado da Saúde e ao Ministério da Saúde”.

Em seguida, Dr. Amarante leu os dois ofícios. Para o secretário Dr. Davi Uip solicita a liberação de pouco mais de dois milhões de reais para o término da Radioterapia e para o ministro Dr. Ricardo Barros a habilitação do Serviço para que possa atender pelo SUS. E pediu que prefeitos, deputados e vereadores presentes assinassem os ofícios.

Terminada a apresentação os convidados visitaram a Radioterapia, onde receberam explicações sobre a obra, seu funcionamento e o projeto de construção de prédio para abrigar (e ampliar) a Quimioterapia e atender pacientes oncológicos. A diretora do DRS-XV, Cláudia

Monteiro, informou que a Fundação Padre Albino já é referência oficial na área de oncologia para os 19 municípios atendidos pelos seus hospitais.

Ao café da manhã compareceram os deputados Dr. Sinval Malheiros (federal) e Marco Vinholi (estadual) e dos 19 municípios atendidos pelos hospitais apenas quatro prefeitos: Afonso Macchione (Catanduva); Rubens Francisco (Elisiário); Haroldo José Pereira Ciocca (Irapuã); Wilson Farid Casseb e o vice, Geraldo Bará (Paraíso) e Maria Felicidade Peres Campos Arroyo (Tabapuã) e Luís Antonio Fiorani (Vista Alegre do Alto); a Diretora de Saúde do DRS-XV de São José do Rio Preto, Cláudia Monteiro, os vereadores Ari Enfermeiro, André Beck, Paraná, Cidimar Porto e Ivan Bernardi; os secretários de saúde de Catanduva, Elisiário, Irapuã, Paraíso e Vista Alegre do Alto; os voluntários do HCC (Ateliê Amor ao próximo e Voluntários do Bem) e diretores e conselheiros da Fundação Padre Albino.

Fotos: Imprensa/FPA



Dr. Amarante com deputados, prefeitos e vereadores presentes.



Dr. Amarante com o prefeito Afonso Macchione.



Maria Felicidade Peres Campos Arroyo (Tabapuã).



Dr. Amarante com o deputado estadual Marco Vinholi.



Deputado federal Dr. Sinval Malheiros e o prefeito Rubens Francisco (Elisiário).



Dr. Amarante com o deputado federal Dr. Sinval Malheiros.



Prefeito Wilson Farid Casseb (Paraíso).



Prefeito Luís Antonio Fiorani (Vista Alegre do Alto)



Visita à Radioterapia.